

UA-10 – MATERIAL TEXTO COMPLEMENTAR

ADMINISTRAÇÃO DE CAPITAL DE GIRO: ADMINISTRAÇÃO DE CAIXA

Ciclo Econômico, Ciclo Operacional e Ciclo Financeiro (Ciclo de Caixa).

Vamos admitir a seguinte hipótese, determinada empresa teve os seguintes fluxos de atividades:

a) Prazo de renovação de estoques (PMRE) - ou seja – prazo que as mercadorias permanecem em média nos estoques: 32 dias

Para as empresas comerciais: corresponde ao tempo médio de estocagem de mercadorias.

Para as empresas industriais: corresponde ao tempo de produção mais o tempo de estocagem.

b) Prazo médio de recebimento de vendas (PMRV) – ou seja – prazo que a empresa leva para receber suas vendas a prazo: 50 dias

c) Prazo médio de pagamento de compras (PMPC) – ou seja – prazo que a empresa leva para pagar os seus fornecedores: 20 dias.

Quando o PMPC for maior que o PMRE – significa que os fornecedores financiam os estoques e uma parte das vendas.

Quando o PMPC for menor que o PMRE – significa que os fornecedores estão financiando apenas uma parte dos estoques – portanto – a empresa precisa obter financiamento para suas vendas e para outra parte dos estoques. Neste caso o ciclo financeiro será maior, representando maior tempo, conseqüentemente, maior custo, pior para a empresa.

Calcule os seguintes valores:

1) Ciclo Econômico: corresponde ao tempo que as mercadorias permanecem em estoque – ou seja - ao prazo médio de renovação de estoques (PMRE).

Resposta = 32 dias

2)Ciclo Operacional: corresponde ao tempo do ciclo econômico mais o prazo de recebimento das vendas (PMRV) - ou seja – o prazo médio de renovação de estoques (PMRE) mais prazo médio de recebimento das vendas (PMRV).

Resposta = 32 dias + 50 dias = 82 dias

3)Ciclo Financeiro ou Ciclo de Caixa: corresponde ao tempo do ciclo operacional menos o prazo de pagamento de compras (PMPC).

Resposta = 82 dias – 20 dias = 62 dias.

CONCEITO DE FLOAT

Float de desembolso: é a diferença entre o saldo contábil na empresa e o saldo bancário.

Float de Recebimento ou cobrança: são os cheques depositados a receber, ou seja, que ainda não foram compensados.

Float Líquido: é a soma dos *floats* de recebimento e os *floats* de desembolsos.

Exemplo:

Admitindo que uma empresa tenha \$ 10.000, em saldo contábil e bancário em determinada data. A empresa emite um cheque para pagamento de uma duplicata no valor de \$ 2.000, e também deposita em conta-corrente cheque de outro banco no valor de \$ 4.000,. Apure quais são os *floats* de desembolso, de recebimento e líquido?

EMPRESA	<i>Float</i> de desembolso	BANCO
10.000,	Saldo contábil de \$ 8.000, mas no Banco \$ 10.000, enquanto o cheque não for compensado – portanto – <i>float</i> desembolso de \$ 2.000,	10.000,
-2.000,		
8.000,		10.000,

EMPRESA	<i>Float</i> de recebimento	BANCO
8.000,	Saldo contábil de \$ 12.000, e o saldo no Banco não irá se alterar, enquanto o cheque emitido e o cheque a receber não forem compensados – portanto – o <i>float</i> de recebimento é (- \$ 4.000,).	10.000,
+ 4.000,		+ 4.000,
12.000,		14.000, <u>Nota:</u> o saldo mostra \$ 14.000, mas somente \$ 10.000, estão disponíveis.

Essa divergência entre o saldo contábil (empresa) e o saldo bancário é o *float* líquido (- \$ 2.000,) sendo desfavorável para a empresa.

Caso seja emitido um cheque no valor de \$ 11.000, não haverá saldo suficiente para pagá-lo podendo o mesmo ser devolvido.

Notas:

1)Em função dessas desigualdades entre os saldos que os gestores financeiros preferem trabalhar com os saldos de caixa do que com os saldos contábeis.

2)Também as empresas eficientes fazem o que podem para acelerar o processamento dos cheques recebidos, colocando dessa forma os recursos para trabalhar mais rapidamente, e tentando "esticar" seus pagamentos o máximo possível, principalmente quando se tem muitos recebimentos em cheques, uma boa administração do *float* deve envolver um controle da cobrança e do desembolso de caixa, minimizando os custos da empresa associados aos pagamentos, Ross (2008).

Referências

JORDAN, B; ROSS, S A;WESTERFIELD, R. W. Administração Financeira. Mcgraw-Hill Brasil, 2008.

MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços. São Paulo: Atlas, 2015.